

INSTALADO O DIRETÓRIO CAPIXABA DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Lutar Contra a Dominação
lanque: o Caminho Justo

- Opina o deputado Coutinho Cavalcanti sobre a Liga da Emancipação Nacional
- FUNDADO EM VITÓRIA (E. SANTO) O DIRETÓRIO ESTADUAL
- CONVOCA A ASSEMBLEIA PARA DISCUSSÃO DOS ESTATUTOS DA ENTIDADE

TODO o país, pelas informações que nos chegam, está realmente empolgado com o grande movimento patriótico que objetiva sua libertação das garras do imperialismo norte-americano e que agora tem sua maior expressão na Liga da Emancipação Nacional.

Em Vitória, acaba de ser solenemente instalado, na sala de sessões da Câmara Municipal, o Diretório Estadual do Espírito Santo daquela entidade. Viam-se presentes destacadas personalidades de todos os setores de opinião. Foi eleito presidente da organização o vereador Moreira Camargo, que é o presidente do Legislativo da capital capixaba.

FALA O DEP. COUTINHO CAVALCANTI
Oitem, nossa reportagem ouviu, a respeito da importância, a respeito da importância, o deputado federal Coutinho Cavalcanti, do PTB paulista.
Disse-nos, de início, o parlamentar bandeirante: — Quando determinados homens, cuja demagogia já decepcionou e cansou o povo, se arvoram em salvadores da moral e dos costumes, é confortador ver que os verdadeiros patriotas, os verdadeiros brasileiros escolhem o caminho certo: agrupam-se em

Concentração de Mulheres
Para Reclamar o
Congelamento Dos Preços

Fala à IMPRENSA POPULAR a sra. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia, entidade promotora da manifestação de logo mais à tarde —



Sra. Elvira Lacerda

NAS escadarias da Câmara Municipal (Praça Figueira) terá lugar, hoje, às 16 horas, a concentração de donas de casa pelo congelamento dos preços dos gêneros alimentícios e pela fixação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.
Destacamos a Comissão Feminina de Combate à Carestia, promotora da manifestação, vem intensificando a propaganda da imponente concentração de mulheres, ao mesmo tempo que alinha a coleta de assinaturas para o memorial monstro que exige do governo o congelamento e o salário-mínimo na base dos 2.400 cruzeiros. Oitem mesmo co-

1º DE MAIO
15 HORAS
COMÍCIO
NO CAMPO DE
S. CRISTÓVÃO

EXIGEM AUMENTO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI — RIO, QUINTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.787

OS BARNABÉS
Comparecerão á festa do 1.º de Maio

Lotando literalmente o salão do Liceu Literário Português, os servi-

À Tarde Com Vargas a
Comissão Intersindical

PARA A ENTREGA DO MEMORIAL, COM MAIS DE 20 MIL ASSINATURAS, EXIGINDO O SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS E O CONGELAMENTO DOS PREÇOS — SERÁ COMUNICADA A REALIZAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO NO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO — ADESAO DOS RADIALISTAS, DA ASSOCIAÇÃO FEMININA E DA FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE

HOJE, às 12 horas, uma comitiva de dirigentes sindicais e trabalhadores seguirá para Petrópolis, onde entregará ao sr. Getúlio Vargas um memorial com mais de 20.000 assinaturas, exigindo a fixação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços. Na ocasião, os dirigentes sindicais comunicarão ao presidente da República a realização das comemorações independentes de 1º de Maio, no Campo de São Cristóvão.

CRESCER A PROPAGANDA
Relacionada com a luta pelo salário mínimo de 2.400 cruzeiros e pelo congelamento de preços intensificou-se, no dia de

REFORÇA-SE A GREVE DOS MARCENEIROS

Paradas 75 por cento das fábricas de móveis — Recebidos entre manifestações os piquetes — Vargas coloca-se mais uma vez ao lado dos patrões — Intensa solidariedade —

Em seu segundo dia, a greve dos marceneiros abrange a grande maioria das fábricas desta capital. Cerca de 75% de toda a indústria de marcenaria está completamente paralisada. As adesões se sucedem, inclusive de fábricas fundamentais. Oitem pararam as seguintes: Petrópolis, Guarani, Tira-Teima, Real Grandesa, Henriques Liberal, Vera Magalhães, Ritz, Condorelli, Pery, Sul-Americana, Santo Antônio, Acapulco, Santa Rita, J. Carvalho, Vencedora, M. Velez Vencedor, Torres, Brunswick, Lomacinsky, Figueira de Melo, Brasileira do Cantele, Alexandre Clemente e elevado número de outras fábricas sem nome, mas identificadas pelos endereços.

Reeleito Conselheiro da
ABI Pedro Motta Lima

Manifestação de solidariedade ao jornalista exilado

Em pleito para renovar o termo do Conselho Administrativo, a Associação Brasileira de Imprensa reeleger, entre outros profissionais do jornalismo, Pedro Motta Lima, diretor da «IMPRENSA POPULAR».



A reeleição de Pedro Motta Lima não foge às normas da ABI, cujos estatutos, em tantos pronunciamentos, sempre se têm manifestado pela defesa das franquias democráticas.

comissões visitaram as repartições de jornais.

PROPOSTAS
Os patrões começaram a sentir os efeitos da greve. Oitem a firma F. Hauer, Rua 23 de



Flagrante na assembleia dos servidores públicos, realizada ontem no Liceu Literário Português, quando os Barnabés resolveram participar da concentração do 1º de Maio, no Campo de S. Cristóvão.

PRISÃO ILEGAL
ADÃO VOLOCH PARTICIPAVA DE UMA ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS ALFALATES E COSTUREIRAS

APOS participar de uma assembleia da cooperação dos alfalates e costureiras, a que pertence há vários anos, o militante sindical Adão Voloch foi ilegal e violentamente preso na noite de segunda-feira por um grupo de oficiais da Ordem Policial e Social e recolhido ao quartel de segurança pública.

Temos agora dois exemplos gritantes deste ódio ao proletariado: a estúpida intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Alfalates e a aplicação do decreto fascista e ilegal, o 9.070, contra a greve do pessoal de voo da «Cruzeiro do Sul».

Em Massa na Concentração
do Campo de S. Cristóvão

Decisão adotada ontem numa das maiores assembleias do sindicato dos ferroviários da Leopoldina

OS ferroviários da Leopoldina realizaram ontem uma de suas maiores assembleias dos últimos tempos, liberando ali, por unanimidade, participar em massa e oficialmente das comemorações de 1º de Maio no Campo de São Cristóvão.

Uma Resposta Vigorosa à Ofensiva Antioperária

As vésperas do 1º de Maio o governo de Vargas descobre com ferocidade sua face antioperária. Passado o tempo em que conseguia mistificar certos setores operários com promessas demagógicas, o velho tirano estadonista investe cheio de ódio contra os trabalhadores que tomam consciência da própria força e unem-se e organizam-se para a defesa dos seus direitos e conquista de suas reivindicações.

Participando em massa das comemorações independentes do 1º de Maio, fazendo da concentração no Campo de São Cristóvão uma vigorosa demonstração de força e unidade e ali erguendo a bandeira da luta por suas reivindicações e pelas liberdades sindicais, os trabalhadores darão um passo considerável para derrotar e esmagarem a ofensiva de terror e fome que Vargas lança contra o proletariado.



PELOS JORNAIS

O GOVERNO E A GREVE

Publica o «Diário Carioca»:
«O Ministério da Aeronáutica achou ilegal a greve do grupo de voo da Cruzada do Sul, baseado em parecer do DNT que a qualificação como incurso no decreto-lei n.º 9.070, e ordenou sua volta ao voo, evitando-lhe o uso de medida mais drástica para restabelecer as operações (convocação militar).»

O ministro achou, o governo acha, Getúlio concorda, Mr. Kemper aprova. O beiguinho interno Hugo Farla exulta e ameaça. E os trabalhadores? Esses senhores não pensam nos trabalhadores, naturalmente. Pensam em tudo — ameaças, negociações, subornos, atentados, menos nos trabalhadores. E a greve é a arma dos trabalhadores.

JURACI, O P.T.B. E A BAHIA

No mesmo jornal, temos:

«...Que quem primeiro no PTB leve a ideia de lançar a candidatura do coronel Juraci Magalhães ao governo da Bahia foi o sr. Jango Goulart...»

Que tem Juraci com a Bahia? O povo da Bahia já lhe deu a devida resposta no pleito passado. Até o Regis, que nunca na vida imaginou tal, foi guindado ao governo. Juraci pode ter e ter de certo muito de comum é com o PTB, Partido do Imposto Sindical, de Getúlio, dos Escândalos e das Negociações. Nêle o Juraci se sente como peixe dentro d'água. Que águas, que clima, que companhias!

O SENADOR

«Correio da Manhã» publica na 1.ª página:

«Quando o senador Mc Carthy se encontrava no auge do que podia parecer uma histeria anticomunista mas não passa na realidade, de humilhação de fins eleitorais, descobriu, surpresa, o fato de também ter de vir do Exército norte-americano lhe refresca a memória trazendo à baila o caso do recruta Shine — o «fraco» do advogado do senador, que também teve de tomar um avião e ir depor na Comissão do Senado...»

A PRESENÇA DE PRESTES

A Embaixada dos Estados Unidos continua distribuindo notas à sua imprensa sobre a presença de Prestes:

«A verdade, porém, é que esse nome não se encaixa, dá entrevistas públicas e lança manifesto que o seu jornal divulga no sentido de incrementar a luta de classes...»

METRO E PINGENTES

CDA escreve no mesmo jornal:

Vem aí a Superintendência Geral do Metropolitano do

Rio de Janeiro. O Metropolitano, em si, não tem pressa. Mas a Superintendência, como a idealista (se é que conjuga este verbo) e Partido Trabalhista, surge com tamanha grandeza, que gera outro problema: como transportá-la?

O vereador Pais Leme quer o impossível com metrô com pingentes. (Os pingentes são os afiliados colocados na sinuca). Além de muitas outras vantagens, certamente.

CULGAO E GENEBRA

Na última página, lá encontramos o Culgaço dando conselhos a Foster Dulles:

«A Conferência de Gênes chegou mal, o que tem aliás pouca ou nenhuma importância em reunião tão inevitavelmente destinada a não acabar bem...»

«Vivamente aconselhados os sr. Foster Dulles a não se prender mais com essas questões — deixando as preocupações de «prestígio» a quem, não o tendo, procura desesperadamente fingir que o tem...»

E bem capaz do chanceler de Eisenhower aceitar o conselho de Culgaço, que se desmanda em ofensas e insultos a Molotov e Chu-En-Lai. É natural. Isto aumenta a propina no guiê de Embaixada. Molotov e Chu-En-Lai é que não podem de maneira alguma imaginar sequer a existência desses requios de fascista em despesa.

A CIVILIZAÇÃO DO DÓLAR

Um sr. Mozart Montello escreve no «O Jornal»:

«A bem das instituições, e por amor do Brasil, devemos Fôrcas Armadas, — dentro o fora do Clube, — continuar unidas. E não é só por amor do Brasil, o que de certo já seria bastante; é, também, por amor da Civilização Cristã, ora ameaçada no cenário do Mundo...»

A civilização agora é a do dólar. Vimos como agem alguns dos seus representantes, entre os quais Parnell Thomas e Mac Carthy.

MENSAGENS DE DULCÍDIO

Abelardo Romero escreve no mesmo jornal, a propósito de um «cock-tail» que o prefeito ofereceu aos vereadores da maioria:

«Coube ao sr. Salomão Filho agradecer o «cock-tail», em nome dos colegas, e o fez com excessiva franqueza, afirmando que a maioria aprovaria qualquer mensagem do prefeito, desde quando fosse justa. O prefeito, ao ouvir, amarrrou a cara...»

A BOITE DO CAPANEMA

Na seção do repórter Castellan no «Diário Carioca», encontramos:

«Excentramos o sr. Gustavo Capanema, ontem à tarde, sentado na porta da mesa da Comissão de Justiça, reunida em grande completa para discutir o caso das limitações...»

O senhor veio com um pensamento a baila? Perguntamos-lhe.

Não. Estou aqui apenas porque já embutei já acabou a função. Fechando o teatro, vim para a «boite»...

É bom humor de quem regressa das férias, dirão talvez. Mas o que não pode ser excluído é que este é o seu verdadeiro pensamento. Seu e do chefe Vargas.

Ora, mensagens justas do prefeito Delfino. E o próprio ainda amarrrou a cara. Não quis compreender que Salomão também não é destas coisas e que só falou por falar, pró-forma, pra inglês. Que custa falar em justiça? Mas Delfino é extremado, não admite sequer estas palavras no Guanabara. Salomão que se comporte bem na liderança.

TUDO EM CASA

Lemos em «O Radical»:

«Um indivíduo inescrupuloso, abusando do nome de Calado de Castro, andou realizando umas tomadas de galta na COFAP. Calado, informado do ocorrido, está diligenciando para identificar o «coriolano».

No fim tudo se arregia. Entre o Calate e a COFAP não podem existir diferenças. Tudo se arranja, fica em casa.

OFENSA AO PARAGUAI

No mesmo jornal, encontramos:

«O paraguai da «Tribuna da Imprensa», meteu no quengo a ideia de que o moralizador dos exilados, sendo mesmo o sustentáculo de um regime de hostilidade natural, sente à moda da casa...»

Chamar-se ao destinatário da carta de Danton Coelho de paraguai é uma ofensa que não se admite ao povo irmão do Paraguai. Esse descrente beiguinho não passa de um capangem de Edgar Hoover.

AS AMNÉSIAS DO GENERAL

No «Diário de Notícias», escreve o sr. Raul Pilla:

«No uso, pois, de um direito inquestionável, criticamos os estudantes a opinião expandida pelo cidadão. Este, porém, que já regressava ao quartel do seu excurso cívico, só se lembrou de que era general e deixou sair a tropa... Em tais amnésias, desgraçadamente frequentes, reside o perigo da democracia doutrina da ambivalência do militar...»

Amnésias, hein, dr. Pilla? Selvageria de fascista, aplicação da «democracia tutelada» pelos tanques e canhões do gen. Zenóbio — eis a realidade. Realidade que o povo conhece.

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

DO ESTADO DO RIO

Trabalho Escravo no SENAI de Campos

PERSEGUIÇÕES POR PARTE DA POLÍCIA DOS GUINLE — FALTA DE SEGURANÇA NAS OFICINAS

CAMPOS, 28 (Da SUCURSAL) — Há 3 meses inúmeros alunos do SENAI trabalham de graça para os proprietários da Fábrica de Tecidos Campistas, como aprendizes, apesar de produzirem como qualquer outro operário da empresa.

A tal ponto chega a exploração desses menores que quando acidentados não tem direito a hospitalização ou qualquer outro auxílio, ficando os seus pais ou responsáveis obrigados a mecê-las por conta própria, em caso de acidente no trabalho. A diretora da escola do SENAI da fábrica de Tecidos Campistas, sr. Marilda Gomes, embora não trabalhe na empresa, suspende por conta própria operários na fábrica, como aconteceu recentemente com o trabalhador Fideles, suspenso pela diretora porque tratou o médico na seção em que trabalha.

tamir Andrade foi suspenso e insultado pelo repelente indivíduo, pois ficara impossibilitado de fazer certo trabalho por falta de material.

FALTA DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Os 1.300 operários da fábrica de tecidos são obrigados a fazer suas refeições no chão, entre a poeira, por falta de refeitório. Não existem lavatórios, enfrentando os tecidos sérias dificuldades em conseguir água. Em várias seções os operários trabalham em meio a incrível nuvem de poeira, sem qualquer proteção. Na seção de estamparia, os tecidos trabalham com grande quantidade de ácidos sem luvas e máscaras, sendo numerosos os tecidos que saem com a saúde imediatamente abalada.

EXIGEM OS Cr\$ 2.100,00 DE SALÁRIO

Os patrões «deram» um aumento demagógico de 10% sobre a produção individual, embora aumentassem em 20% o preço do tecido vendido ao consumidor. Os tecidos não receberam com satisfação este aumento, assistindo em peso as listas que pedem a fixação do salário mínimo em Cr\$ 2.100,00 para o Estado do Rio, e o congelamento dos preços. A atual diretoria participa ativamente dessa campanha, patrocinando as listas pela conquista do salário mínimo que correm na fábrica.

Festa dos Operários Navais

O Departamento Juvenil, Recreativo e Esportivo do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, fará realizar uma série de festejos em comemoração ao 1.º de maio que obedecerá ao seguinte programa:

DIA 1.º — Torneio de futebol, no «Maracanãzinho», entre os estabelecimentos navais. Início às 10 horas. Prêmio para o campeão e vice-campeão.

As 16 horas, corridas, brincadeiras, pau de sebo, etc., no Sindicato.

As 20 horas, shows artísticos, com participação de artistas populares e a dança animada baile.

(Da SUCURSAL)

Um 1.º de Maio de Lutas

Só a 1.ª de Maio e a aplicação do novo salário-mínimo, o sr. Rafael Francisco de Almeida, presidente do Sindicato dos Padmeiros de Niterói, nos declarou:

«Em nome da Comissão Sindical de Niterói e São Gonçalo faço um apelo a todos os trabalhadores para que se reúnam no dia 1.º de maio, às 10 horas, no salão da Associação dos Padmeiros de Niterói, para discutir a aplicação do novo salário-mínimo de Cr\$ 2.100,00 para a 1.ª zona do Estado do Rio e de Cr\$ 1.850,00 para a 2.ª zona, de acordo com o que foi fixado pela Comissão de Salário-Mínimo.

Não podemos silenciar diante do alto custo de vida, nem aceitar o salário inferior ao fixado.

«Apelo a todos os dirigentes sindicais — prosseguiu o sr. Rafael Francisco de Almeida — para que enviem telegramas ao governador e ao presidente da República pela aplicação do salário-mínimo nas bases fixadas e pelo congelamento dos preços nos níveis de junho de 1953.»

«Apelo a todos os trabalha-

dores para que comemorem o 1.º de Maio, lutando pelo novo salário-mínimo, pelo congelamento dos preços, ingressando em massa nos seus sindicatos, visando garantir a unidade e as liberdades sindicais.

«Viva o 1.º de Maio, data internacional do proletariado mundial!» — concluiu o presidente do Sindicato dos Padmeiros. (Da SUCURSAL).

O POVO RECLAMA

NEGOCIATA EM VALENÇA

MARQUES DE VALENÇA, 28 (Da correspondente) — As obras inexistente, as obras inexistente, a Agência da construção da Agência postal-telegráfica, não se sabe, também, o motivo que está levando ao abandono do prédio a ser levantado no comércio local. Ainda mais estranho é o fato de se ter conhecimento de que tudo o que for necessário, doravante, virá do Distrito Federal, inclusive a área, por inexistir que seja, ao que se informa, a manobra envolve uma série de negociações.

UM INFERNO, O HOSPITAL DE MACAÉ

MACAÉ, 28 (Da correspondente) — Muitas são as reclamações dos doentes internados no Hospital de Macaé. As parturientes, sobretudo, sofrem um desconforto tremendo por parte da direção daquela instituição. A lei do silêncio que vigora nas ruas para os seus, não é obedecida no hospital. Os doentes mal podem cochilar. E um tal de arrastar tanques e um verdadeiro inferno que revela dispendios. A alimentação é inexistente. A carne servida é em porções microscópicas. O médico só é chamado quando o doente está nas últimas. Um inferno o Hospital de Macaé!

CONDUÇÃO PARA CARAMUJO

No Bairro do Caramujo, há falta de condução. Há camêes, que foram substituídos em lugar dos ônibus que foram «acostados». A espera de novo aumento de passageiros. Os moradores daquela localidade reclamam, porque não podem pagar o preço de locação, para o trabalho cotidiano, quando poderiam fazer-lo em ônibus. Por esse motivo, os prejudicados, reclamam das autoridades responsáveis, culpando exclusivamente a Prefeitura pelo estado atual dos transportes destinados àquele importante bairro.

ONDE ESTÁ O MATERIAL DA SECRETARIA?

O deputado estadual Adolfo Oliveira apresentou o seguinte requerimento de informação ao secretário de Viação e Obras Públicas: a) — Foi aberto inquérito no Departamento de Engenharia para apurar desvios de material que se teriam verificado naquele órgão? b) — Em caso afirmativo, quando foi aberto o inquérito, e quais os indícios ou provas que fundamentaram o Governo a tomar essa medida? (Da SUCURSAL).

VELHOS E IMPREPRESSOES OS ÔNIBUS DA EMPRESA SÃO JOSÉ

Uma comissão de moradores de Caxias, São João de Meriti, Belford Roxo, entre os quais os srs. Antonio Correia de Abreu, Raulino Jorge Brasil e Da. Nady de Souza, enviaram a nossa redação uma reclamação contra a linha de ônibus Nova Iguaçu da Empresa São José.

Os ônibus dessa empresa sempre andam atrasados, sendo que no ponto final juntam 5 ou mais veículos e seguem depois para a garagem, deixando a fila de passageiros esperando. Esta empresa, que pertence a um sr. Oscar, também conhecido como «Alba-

VIOLENCIAS POLÍCIAIS EM FRIBURGO

NOVA IGUAÇU, 28 (Da correspondente) — Além de surtar barbarmente o jovem Roberto Moreira, cujo estado é melindroso, a polícia local saiu pelas ruas da cidade a cometer delitos, inclusive prendendo vários cidadãos, sem que o momento do desatamento, capitão Laudemiro, tomasse a menor providência para deter as inérvias violências do bando sinistro da polícia de Amaral Peixoto. Nada menos de 15 pessoas foram agredidas pelos desordeiros, inclusive um casal. Os ânimos estão exaltados na cidade inteira.

DEZ MORTOS NUM DESASTRE

CAMPOS, 28 (Da sucursal) — Na noite de sábado último, próximo à localidade de Urutal, na Rodovia Amaral Peixoto, um caminhão repleto de passageiros que se dirigiam a um baile, chocou contra a ponte sobre o Rio Urutal, ocasionando a morte de 10 pessoas e graves ferimentos em 20 outras. Após o choque o caminhão incendiou-se, morrendo dois passageiros carbonizados.

Além da excessiva velocidade, ocasionou o terrível desastre o lamentável estado da Rodovia Amaral Peixoto, pois a passagem momentos antes do ônibus Niterói-Campos da Companhia 1.001, levantou tremenda nuvem de poeira, impedindo ao motorista do caminhão sinistrado de se orientar.

ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA

RIO BONITO, 28 — (Do

correspondente) — O presidente em exercício da Câmara de Vereadores deste município, Emílio Serra de Moraes, acaba de recuar da sua resolução, fascista de proibir a entrada do diretor e redatores do quinquênio que aqui se edita, no recinto do Legislativo Municipal. Tal recuo resultou da tomada de posição da mocidade e do povo ribeirãoenses que reagiram violentamente contra esse inícuo atentado à liberdade de imprensa.

POR CAUSA DO UMBIGO DE BOI

NILÓPOLIS, 28 — (Do correspondente) Clemente de Sousa e João Correia, aborrecidos pelo fato de o comissário Hélio Lourenço ter apreendido um «umbigo de boi» de um amigo comum, aborrecidos o «fraco» pedindo a devolução do mesmo. Como o comissário se negasse a fazê-lo, surgiram discussões que terminaram com a prisão de Clemente e João.

MORREU DE REPENTE

Na Penitenciária de Niterói faleceu, vítima de um colapso cardíaco, segundo a versão oficial, o presidiário 2.249, João Paulino de Oliveira, que contava apenas 24 anos de idade. (Da SUCURSAL).

VITIMA DA EXPLORAÇÃO PATRONAL

RIO DO OURO, 28 — (Do correspondente) — Faleceu

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO MOTA LIMA

Telefone: 33-4238

VENDA AVULSA

Número do dia... 1,00

Número atrasado... 5,00

ASSINATURAS

1 ano... 200,00

6 meses... 120,00

3 meses... 70,00

EXTERIOR

1 ano... 250,00

6 meses... 150,00

3 meses... 100,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Sapateiros nº 84, sala 22

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde de Uruguai

Redacção e Administração

RUA GUSTAVO LAURENÇO 19

RIO DE JANEIRO

Jafet é Quem Manda

O gerente dos Estaleiros Cruzado do Sul, pertencente a Frota Carioca, enveredou no caminho da mais nojenta perseguição aos operários da empresa de Jafet. Antigos trabalhadores são constante-

mente humilhados, enquanto operários qualificados são designados para serviços alheios ao seu mistério. Como exemplo temos o fato do truculento gerente estar obri-

gando carpinteiros navais realizar serviços da alçada dos calafates. E, quando os carpinteiros reclamam, o mesmo gerente, arbitrariamente, suspende os rebeldes. Enquanto isso, o delegado do Trabalho, sr. Nobei Gavazzoni, levando em conta que a Frota Carioca é de propriedade de poderosos amigos de Getúlio e Amaral Peixoto, ou sejam os senhores Dorneles, Jafet e Lemos Bastos, não toma a menor providência contra esses atentados aos trabalhadores, fingindo, mesmo, não saber sobre tais perseguições. (Da SUCURSAL).

TUDO PELO SALÁRIO-MÍNIMO

«Os trabalhadores de Niterói e São Gonçalo não aceitaram a aplicação do salário-mínimo em bases inferiores a Cr\$ 2.100,00, fixados pela Comissão de Salário-Mínimo do Estado do Rio» — declarou nos Jurez, Gloria de Oliveira, operário naval do Lóde Brasileiro.

porque a aplicação do salário-mínimo de Cr\$ 2.100,00 depende da unidade da classe operária de Niterói e São Gonçalo — concluiu o jovem operário Jurez. (Da SUCURSAL).

«FESTA DO ACAMADO»

ITABORAÍ, 28 — (Do correspondente) — Os doentes do Hospital de Defeitos dos Tarejos de Macaco, situado em Venda das Pedras, neste município, considerando a difícil situação em que se encontram, esquecidos do governo, resolveram fazer algo para garantir alguns benefícios. Assim, no próximo dia 1.º de maio, os internos, cujo estado permite a livre locomoção, irão executar músicas, denominando «Festa do Acamado» o seu recital, segundo o anúncio, o produto da «Festa do Acamado» será revertido diretamente em favor dos mutilados e cegos.

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

REGADOS: 30-2574

OUÇA A Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL.

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

UM FILME EXIBIDO PELOS JOVENS

O Cine-Clube da Federação Fluminense da Juventude, recentemente fundado, dará, prosseguimento às suas atividades, exibindo nos próximos dias 30 deste mês e 2 de maio, o filme tcheco-eslovaco de longa metragem. «Amanhã lançaremos em todo o mundo».

As sessões terão início respectivamente às 20 e 19 horas dos dias 30 de abril e 2 de maio.

Ingressos na P.F.J., diariamente, das 18 às 20 horas, à Rua Almirante Teff, 16, 532, 7.ª andar, sala 707 — Edifício Alajá.

CONFERÊNCIA EM S. GONÇALO

A Subcomissão da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, de São Gonçalo, realizará, hoje, às 17 horas na sede da Associação Feminina no Largo da Venda da Cruz, a 3.ª sessão, uma conferência sobre a «Lei de Injúria» e a «Lei de Calúnia».

Falará uma conferencista designada pela diretoria da ABDH, no Rio. Foi convidado o general Artur Carneiro.

Após o ato haverá um «show» artístico, de que participarão diversos artistas populares, entre os quais «Javaraça».

A ABDH está convidando para o ato as democratas fluminenses.

Vanja Orico Cantará Para os Trabalhadores

CONCERTO NA PRAÇA DA LIBERDADE EM PETRÓPOLIS, NO 1.º DE MAIO — PALESTRA NA SEDE DO SINDICATO DOS TÊXTEIS SOBRE SUA VIAGEM À UNIÃO SOVIÉTICA

Vanja Orico cantará em homenagem aos trabalhadores de Petrópolis, no dia 1.º de maio, às 18 horas, na Praça da Liberdade.

O concerto da famosa cantora e artista de cinema será promovido pela Inspeção de Turismo da Prefeitura Municipal de Petrópolis.

1.ª PARTE

1 — Córdão de Prata, de Brasília Tibério

2 — Pingo d'água, de Osvaldo de Souza

3 — Amândia, de Osvaldo de Souza (Maracatu)

4 — Bol Bumbá, de Valdeimar Henrique

5 — São João Carreão, de Ernani Braga

6 — Dança do Círculo, de Hecler Tavares

2.ª PARTE

1 — Canção de Ninar, de Brahms

2 — Adelia — Hino dos Doutrados de Pácho Vila (Mexicano)

JAPERI INUNDADA

Japeri está sendo invadida pelas águas do Rio da Laje. O presidente da Câmara de Nova Iguaçu reside no local e

apoio da Câmara Municipal

Um grupo numeroso de vendedores manifestou ontem à Comissão Municipal de Combate à Caresta o seu prestígio ao apoio à concentração de todo o comércio da rua da Cidadania. Entre estes estavam os srs. Aristides Saldanha, Pascoal Carlos Magno, Frederico Trinta, Edgar de Carvalho, Henrique Miranda, Antenor Marques, além de outros das diversas bancadas.

SOLIDARIEDADE

Estativeram presentes, prestes do solidariedade aos funcionários da comissão de marcos, os deputados Roberto Moreira e o presidente do Sindicato dos Ferrovilistas da Leopoldina, José Carlos de Oliveira, que usaram a palavra sob os aplausos presentes.

Letra A	ref. 26	Cr\$ 6.800,00
Letra K	ref. 27	Cr\$ 7.000,00
Letra L	ref. 28	Cr\$ 7.200,00
Letra M	ref. 29	Cr\$ 7.400,00
Letra N	ref. 30	Cr\$ 7.600,00
Letra O	ref. 31	Cr\$ 10.000,00

APOIO DA CAMARA MUNICIPAL

Um grupo numeroso de vereadores manifestou ontem à Comissão Feminina de Combate à Carestia o seu interesse pelo apoio a concentração de todos os municípios da Colômbia em uma única cidade. Estes estão os srs. Aristides Saldanha, Pascoal Calixto Magno, Frederico Tron, Edgard de Carvalho, Henrique Miranda, Antenor Marques, além de outros das diversas bancadas.

res públicos seu firme de-
jo de obter o congelame-
geral dos gêneros alimen-
cios e demais mercadorias,
primeira necessidade. Com-
mais viva expectativa agui-
ta a concentração de le-
nias à noite, certa de que
mulheres, mais do que ho-
ca, estarão unidas para co-
bater os altos preços, pre-
evitar, enfim, que a pro-
seme nos derrube. Já re-
bemos o apoio de dire-
associações femininas
deverão comparecer à

Chu En Lai exprimiu o espanto pela ausência, na Conferência de Genebra de um certo número de países asiáticos, como a Índia, Indonésia e a Birmânia». E, em conclusão, qualificou a declaração do sr. Foster Dulles como «inteiramente contrária aos interesses dos povos asiáticos».

Estados Unidos e Coreia do Sul, que tem por objetivo apenas a manutenção das tropas americanas na Coreia em violação do acordo de armistício, já que este estipula a retirada de todas as forças estrangeiras. Chu En Lai acusa os delegados

A Conferência de Genebra deve estabelecer as bases para uma modificação radical nesse estado de coisas. Abandonando as questões coreana e indochinesa, o delegado chinês declarou que a despeito do armistício assinado

Congratula-se a ABI Com a Iniciativa do Mês da Imprensa Sindical

INTEGRA DA MOÇÃO APROVADA EM ASSEMBLÉIA GERAL

a Exposição da Imprensa Sindical do Distrito Federal, de 19 a 25 do corrente, no Saguão de Exposição da Casa do Jornalista.

Os grandes jornais, mesmo os especializados em assuntos trabalhistas, nem sempre podem dar uma contribuição eficiente às organizações sindicais, dada a multiplicidade de setores especializados e os pormenores a que teriam de chegar para atender às necessidades de cada corporação.

Tal circunstância explica a existência de grande número de jornais e revistas, que fogem à percepção do grande público, mas circulam abundantemente nos meios a que se dirigem. Esses periódicos representam esforços e mesmo sacrifícios de tal monta que seus editores só podem ser considerados verdadeiros heróis da pequena imprensa.

A iniciativa do Sindicato dos Jornalistas, coroada de êxito, fazendo ressaltar esses esforços e sacrifícios, merece, consequentemente, todo apoio e ajuda moral dos jornalistas do Brasil enquadrados na ABI — Salão Oscar Guanabara, em 27 de abril de 1954.



Operários da "Risoleta", nos fundos da fábrica, posando para nossa objetiva.

Salários Máximos de 2.000 Cruzeiros Sujeitos a Multas e à Produtividade

PELOS 2.400 CRUZEIROS DE SALÁRIO-MÍNIMO É QUE IREMOS TODOS AO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO NO DIA 1.º DE MAIO

Sob a bandeira de luta por suas reivindicações é que 250 operários da Fábrica de Calçados Risoleta se preparam para participar da Concentração do 1.º de Maio, no Campo de São Cristóvão.

Nas proximidades da fábrica, quando ontem, a nossa reportagem falou aos trabalhadores, o operário José do Sacramento, ativo militante sindical, manifestou, com o apoio de seus companheiros: — Iremos ao Campo de S. Cristóvão protestar contra a política de repressão e carência do governo, e para exigir a assinatura imediata do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

PESADAS MULTAS

A assiduidade em forma de multa, aplicada rigorosamente na «Risoleta», condena os operários e seus filhos à fome permanente. Sendo o trabalho por produção, os operários se matam nas máquinas, despendendo um esforço físico além de suas forças, para fazer um salário maior do que o fixado nas cartilhas profissionais. Este salário flutuante, e reduzido constantemente pelos prêmios. O operário que consegue, de segunda a sexta-feira, fazer 600 cruzeiros pelo aumento de produção, faltando no sábado — e os patrões não aceitam justificativa — perde 300 cruzeiros, ou seja, a metade do salário-produção e mais o repouso semanal.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Com o mesmo entusiasmo com que se preparam para participar das comemorações

PROTESTO CONTRA GETÚLIO

Não seria possível anotar todos os argumentos que os operários expuseram, justificando a necessidade que têm 2.400 cruzeiros estipulado pela Comissão de Salário-Mínimo. José do Sacramento contou-nos seu caso. Ganhando, apenas, 2.000 cruzeiros gastava:

Alimentação (Governo)	Cr\$ 1.000,
Prestação de um terreno	950,
Transporte	300,
Insultuário	140,

Total Cr\$ 2.390

— Somando as essas despesas, — disse ele — que não são todas as de lá de casa, vê-se que fico endividado todo mês. Se Getúlio assinar um salário-mínimo inferior a 2.400 cruzeiros estará nos condenando a morrer de fome.



Operários da "Risoleta" quando falavam ao repórter

Continuam os Navios a Viajar Com um só Radiotelegrafista

“Chega-se à conclusão de que somente a greve resolve os problemas dos marítimos”, declara o presidente do Sindicato, sr. Djalma Santos

«É lamentável o que se verifica — diz o Presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. — É preciso implorar para que as leis sejam respeitadas. Desde 1950 o Sindicato pede o cumprimento do decreto-lei 3361/27-1-39, e da Circular 17. Os radiadores, nesse meio tempo, conseguiram outra radiocircular, burlando a lei. Tornou-se necessário também, a fiscalização do DCT.

SÓ A GREVE RESOLVE

— E, continua: — Diante dessa situação, chegamos à conclusão de que somente a greve resolve os problemas dos marítimos. Culpa exclusivamente as autoridades, que não determinam o cumprimento imediato das leis. Há quatro anos o Sindicato vem lutando para o dec. lei de 39 e a Circular 17 sejam respeitadas. Mas, enquanto pedimos o

UM SÓ RADIO A BORDO

O paquete «Karl Hoeppel», da praça de Florianópolis, conta o sr. Djalma Santos, a título de exemplo, é obrigado pelas leis em vigor a navegar com dois radiotelegrafistas a bordo. Vê-la com um único, sabendo-se que a Capitania desse porto concedeu uma autorização ilegal para que navegasse somente com o 2.º rádio.

— Reclamamos a Capitania daqui. Informaram-nos que a lotação fora feita em Florianópolis e que nada poderia ser feito para regularizar a situação desse navio de passageiros. Como se vê, de nada vale a fiscalização da Capitania dos Portos.

QUESTÃO DOS REFORMADOS

Conclui: Centenas de profissionais civis estão na expectativa de uma providência do governo no caso dos reformados da Marinha de Guerra, que acumulam funções e vencimentos na Marinha Mercante, preterindo os profissionais civis, que se encontram em situação de miséria por falta de trabalho. Os marítimos acompanham com interesse o estudo desse problema pelo DASP.

OBRIGADO O CAP. DO PORTO A SUSPENDER A PORTARIA

Greve vitoriosa dos estivadores de Paranaguá e Antonina — Teve a Nacional de Navegação Costeira que pagar os salários atrasados — Vigilantes os trabalhadores

PARANAGUÁ, 28 (Do correspondente) — Os estivadores desta cidade e de Antonina acabam de fazer uma greve vitoriosa, com a qual obrigaram o Capitão do Porto a suspender uma portaria em que suspendia todos eles do serviço.

Em fevereiro último, três turnos de estiva trabalhavam no descarregamento de um navio da Companhia Nacional de Navegação Costeira, mas, devido a uma chuva, tiveram de suspender o trabalho. Isto foi o bastante para que a empresa, através dos seus agentes, um tal Antônio Lagos, se recusasse pagar o salário integral aos estivadores. Pagou-lhes apenas a metade. Os estivadores ficaram aguardando a primeira oportunidade para reagir. Isto se deu quando um outro navio da mesma empresa chegou no porto para descarregamento. Os trabalhadores, ao serem requisitados para o serviço, recusaram-se a trabalhar sem antes receber a metade dos salários sonegados pela empresa.

SOLIDARIEDADE

O capitão do Porto, comandante Anibal, então mandou que o navio fosse para o Porto de Antonina, onde deveria ser descarregado. Ali, no entanto, os estivadores também se recusaram a trabalhar em solidariedade aos seus companheiros de Paranaguá. A empresa, não teve outra saída: pagou os atrasados aos trabalhadores.

SEGURO social

Alberto Carmo

JOSE DE OLIVEIRA — Distrito Federal. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Condiários concede aposentadoria aos seus segurados que, depois de completarem sessenta e cinco anos de idade, tenham recolhido, no mínimo, sessenta contribuições mensais. Essas contribuições mensais chamam-se período de carência.

O segurado e que deve requerer a aposentadoria o dia da sua posse, quando concedida, a partir do dia em que você entrar de requerimento na sede do Instituto, nesta cidade. Se você estiver ou ficar aposentado por velhice não poderá receber auxílio-doença no aposentadoria por invalidez. Se o segurado tiver completado sessenta e cinco anos de idade, o seu período de carência requerer compulsatoriamente sua aposentadoria por velhice, ou seja, mensalidade que lhe deverá ser paga por meio de uma prestação por cento do salário-mínimo dos últimos vinte e quatro meses de trabalho até o limite de dois mil cruzeiros mensais, se o segurado não se utilizar do artigo 65 parágrafo primeiro do regulamento do Instituto, que permite, ao segurado, por meio de um requerimento, contribuir sobre salário superior a dois mil cruzeiros mensais, até o máximo de dez vezes o salário-mínimo de mesmo valor vigente no Brasil. Isto é, sobre salários até dez mil cruzeiros mensais.

Se o segurado não tiver completado os sessenta e cinco anos de idade, o valor da pensão que lhe deverá ser paga ficará reduzida proporcionalmente ao número de contribuições que faltarem para completar os sessenta e cinco anos de idade.

MANOEL DA COSTA PEREIRA — Niterói. Mesmo que você não seja portante nem beneficiário do seguro do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Condiários, você poderá obter o seguro do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Condiários, se você estiver ou ficar aposentado por velhice não poderá receber auxílio-doença no aposentadoria por invalidez. Se o segurado tiver completado sessenta e cinco anos de idade, o seu período de carência requerer compulsatoriamente sua aposentadoria por velhice, ou seja, mensalidade que lhe deverá ser paga por meio de uma prestação por cento do salário-mínimo dos últimos vinte e quatro meses de trabalho até o limite de dois mil cruzeiros mensais, se o segurado não se utilizar do artigo 65 parágrafo primeiro do regulamento do Instituto, que permite, ao segurado, por meio de um requerimento, contribuir sobre salário superior a dois mil cruzeiros mensais, até o máximo de dez vezes o salário-mínimo de mesmo valor vigente no Brasil. Isto é, sobre salários até dez mil cruzeiros mensais.

Se o segurado não tiver completado os sessenta e cinco anos de idade, o valor da pensão que lhe deverá ser paga ficará reduzida proporcionalmente ao número de contribuições que faltarem para completar os sessenta e cinco anos de idade.

SOCIAIS

Nascimentos

SILVIA — Domingo último, na Casa de Saúde Gabriel Lucena, em Itapetuma, veio à luz a menina Silvia, filha do sr. Antônio Otávio Melo, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sr. Maria do Carmo Teófilo Melo.

VICÍSSITUAS

MOTORISTAS E AJUDANTES DE CARGA PARTICULAR

Será realizada, amanhã, dia 29, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos, a 11ª Câmara, 66, uma assembleia dos motoristas, ajudantes e mecânicos da Marinha Mercante, para discussão de modificações nos estatutos do sindicato, provenientes dos sindicatos, provenientes dos sindicatos, provenientes dos sindicatos.

OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA

Amanhã, dia 29, realizase uma assembleia dos oficiais de máquinas da Marinha Mercante, para discussão de modificações nos estatutos do sindicato, provenientes dos sindicatos, provenientes dos sindicatos.

TRABALHADORES NO COMÉRCIO ARMAZENADOR

Por edital publicado na imprensa o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante abre prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão no dia 30 de junho.

ENFERMEIROS MARÍTIMOS

Por edital publicado na imprensa o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador comunica a realização no próximo dia 30

das eleições para a diretoria, Conselho Fiscal e Delegados à Federação da Classe para o exercício de 1954 a 1956.

POSTALISTAS

associados para uma reunião, que se realizará em sua sede, à Praça Tiradentes, no próximo dia 5, às 15 horas.

PRÁTICOS E ARRAIS

Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro para eleger delegado ao conselho do IAPM e tratar da questão dos quinquênios.

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos está convocando os seus associados para uma reunião, que se realizará em sua sede, à Praça Tiradentes, no próximo dia 5, às 15 horas.

PRÁTICOS E ARRAIS

Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro para eleger delegado ao conselho do IAPM e tratar da questão dos quinquênios.

Conclamada a Juventude a Comparcer à Concentração de 1.º de Maio

Todos ao Campo de São Cristóvão diz o vibrante manifesto da Federação da Juventude Brasileira

Integra do manifesto dirigido aos jovens do Distrito Federal:

«Jovens trabalhadores, estudantes e esportistas! Moços e moças!

Aproximase o 1.º de Maio, data sagrada e imorredoura dos trabalhadores de todo o mundo.

Nessa data se presta uma justa homenagem a todos aqueles que, através dos tempos e em árduas lutas, tombaram defendendo como trabalhadores a causa de sua classe, inclusive de seu povo.

No dia 1.º de Maio os trabalhadores festejam com entusiasmo e alegria as suas conquistas e vitórias, mas também, erguem suas vozes, dão as mãos e unem-se fraternalmente para conquistarem novos direitos imprescindíveis a uma vida mais feliz e mais digna.

És por que a Federação da Juventude Brasileira conclama todos os moços e moças a fazerem deste 1.º de Maio o marco inicial de sua unidade inquebrantável na luta pela conquista de um futuro radioso de bem-estar e progresso. Que na data internacional dos trabalhadores, os jovens brasileiros, iluminados pelos mesmos ideais e reivindicações, ergam bem alto a bandeira de suas lutas pelo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, pelo congelamento dos preços das suas utilidades, pelo barateamento do ensino e das diversões. Que a data de 1.º de Maio sirva para despertar em cada jovem trabalhador o seu sentimento de fraternidade para com os jovens trabalhadores de todo o mundo e sua repulsa a tudo que traduza destruição, miséria e ruína para os povos.

A Federação da Juventude Brasileira convoca todos os jovens, moços e moças, trabalhadores, esportistas e estudantes, a participarem da Concentração de 1.º de Maio, às 15 horas no Campo de São Cristóvão.

Viva o 1.º de Maio!

Todos ao Campo de São Cristóvão!

Federação da Juventude Brasileira

Rosa Moreira, p/Presidentes

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ce

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 1.º and. sala 1 - Tel. 43-0-992

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134 — Telefone 6937 NITERÓI

Você já viu Democracia Popular?

O Que Vai Pelas Impressas

Obrigado o fiscal a trabalhar com uma perna fraturada

(Do correspondente no Jardim Botânico)

Um dos fatos mais graves acaba de suceder na Ferro Carril Jardim Botânico. O fiscal 1.668, Ayres José Elétrico, residente à Rua Visconde de Pirajá, 623-A, Apt. 2, durante 13 dias foi obrigado pela Light a trabalhar com uma perna fraturada.

Antecedentes do caso

No dia 27 de março, o 1.668 foi atropelado por um carro particular quando trabalhava no Largo da Glória. Levado ao Pronto Socorro, ali foi medicado às pressas, com um exame à moda da casa. Mandaram-no logo embora, talvez para não complicar o atropelador que dirigia o carro chapa 3-05-52. Do Pronto Socorro, o companheiro rumou para o Departamento Médico da Light, repartição dirigida pelo famigerado dr. Ferreira de Barros. Como sempre faz, o dr. Ferreira deu uma orelhada sem maiores preocupações e ante a evidente impossibilidade de locomoção do fiscal, concedeu-lhe uma licença de 10 dias.

Finda a licença, Ayres se viu forçado a trabalhar de novo, apesar de sentir fortes dores na perna. Pediu então ao chefe Carvalho que lhe desse uma tabela de serviço em que não fosse obrigado a saltar dos bondes em movimento. Entretanto o laço da Light não lhe deu a mínima atenção e o fiscal continuou a fiscalizar bondes em movimento.

No dia 19 do corrente, 13 dias depois que voltara ao serviço, o fiscal 1.668 sentiu dores muito agudas na perna e se viu obrigado a deixar o trabalho e foi ao SANDU. E' quase desnecessário dizer que logo um inspetor da Light deu-lhe uma «nota» de abandono do trabalho. No SANDU, um médico mandou que fizesse uma radiografia da perna afetada. Verificou-se então que ela estava nada menos que fraturada. Foi imediatamente engessada e o fiscal internado para convalescência.

Inúmeros casos

Não é esta a primeira vez que ocorrem fatos verdadeiramente monstruosos na Light por culpa do dr. Ferreira de Barros. Até mortes já foram ocasionadas por sua obstinação em forçar os empregados da Light a trabalhar, qualquer que seja seu estado de saúde. Há pouco mais de um mês, um chuveiro aqui do Jardim Botânico faleceu também por culpa dos serviços «médicos» da Light.

Estes casos estão criando entre nós uma grande revolta e muitos companheiros falam em exigir através do sindicato um término ao absurdo de ficar ao alvitre do Departamento Médico da Light a concessão aos trabalhadores doentes.

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL DOS AERONAUTAS

As 15 horas de hoje, na sede do seu Sindicato, os aeronautas voltarão a se reunir, em caráter extraordinário, para discutir e deliberar as medidas cabíveis ante o ato violento e ilegal do g. 1.º, aplicado contra o «Grupo de Voo» do Cruzeiro do Sul a aplicação número 9.070. O clichê reproduz um flagrante da assembleia geral extraordinária, na qual representantes do pessoal de todas as empresas aprovaram o plano de finanças, destinado a manutenção do movimento até a vitória.

Oreco, do Internacional, Pretendido Pelo Fluminense

Jogadores para com pletar a lista dos 40

Branco uma lista, composta por 15 nomes, de jogadores que completarão, com os 25 que estão em treinamento, o número solicitado pela FIFA. Depois, então, às vésperas do certame mundial, serão apontados os 22 que participarão já do primeiro match. São os seguintes os "players" escolhidos e que poderiam ser chamados, desde que houvesse necessidade: Ademir, Alvinho e Vavá (Vasco); Joel e Servílio (Flamengo); Pindaro e Escurinho (Fluminense); Vinicius, Ruarinho e Garrincha (Botafogo); Menezes e Nivio (Bangu); Sarcinelli (São Cristóvão); Valter (Santos) e De Sordi (São Paulo).

Vem de ser organizada pelo sr. Castelo

O excelente jogador gaúcho seria permutado por Villalobos, Larry e Bimba

Conforme noticiamos há tempos, o Fluminense deverá fazer uma lista dos elementos julgados dispensáveis pela sua direção técnica. E dentre os possíveis "cortados", estarão: Villalobos, Larry, Joel (já emprestado ao Madureira) e outros. Aproveitando a visita feita ao Rio, para os jogos do Quadrangular, diretores do Internacional, de Porto Alegre, mostraram-se dispostos a conseguir o cotejo de Villalobos, Larry e Rubens

(Bimba), para reforçar o esquadro colorado. As primeiras sondagens foram feitas junto à direção técnica dos tricolores.

ORECO

Está o Vasco interessado no defensor do tetracampeão gaúcho, Oreco. Mas, também o Fluminense se mostra disposto a quebrar lances para a contratação do futuro jogador. E a transação seria feita entre Fluminense e Internacional, na base do Oreco, dando o clube das Laran-

jeiras as "passagens" dos jogadores que estão interessando ao clube sulino. Todos os detalhes estão sendo tratados.

TREINA A SELEÇÃO

FLAGRANTE

Avizinhando-se os jogos-teste da seleção brasileira frente ao combinado colombiano. Já no próximo domingo, o público bandeirante porá fim à sua ansiedade, tendo os seus olhos o "scratch" dirigido por Zéze Moreira e constituído, na sua maioria, por elementos do futebol paulista, o que dará maior realce, para os locais, a esta apresentação.

Depois de muita procura, assim como um Diógenes moderno, a C.B.D. lançou a luz de sua lanterna sobre os colombianos, conseguindo, finalmente, a vinda destes desportistas para as duas peladas com o selecionado brasileiro.

Não se vai discutir a capacidade do adversário. Os fatos são mais eloquentes do que as palavras. Virá o Millionários, de Bogotá (tricampeão nacional), reforçado por elementos como: Villalobos, notável ponteiro esquerdo, já nosso conhecido das apresentações do Deportivo de Cali; Cervino, ponteiro direito; Castro, grande centro-médio; Bernasconi, os paraguaios Centurion e Patino, além de Jaitara, um grande zagueiro local. Estes são os reforços para uma equipe que já conta em seu plantel com valores como: Rossi, antigo "scratchman" argentino e considerado o melhor centro-médio continental; Julio Corzi, companheiro de Rossi, na seleção paraguaiense e arqui-re de fama internacional; Raul Pini, ex-integrante, no posto de zagueiro, da "Celeste Olímpica"; o famosíssimo Pedernera, hoje já veterano, mas que ainda pode fazer jogadas daquelas que o levaram ao comando do "scratch" argentino. Acumula as funções de técnico e jogador, além dos "players" citados, há outros bons valores, tais como: Contreras, Avila, Fernandez, Benegas, etc. Enfim, vários os renomados "ases" do "escracho" sulamericano, que constituem uma equipe de poder indiscutível.

Além, a credencial do Millionários se traduz, também, nos seus últimos resultados internacionais, frente a clubes brasileiros, tendo ultimamente vencido e depois empatado com o Corinthians, na cidade de Bogotá. Não temos dúvida, será um "sparring" de respeito para a seleção nacional.

Esta manhã, na Paulicéia, a primeira manobra coletiva do selecionado brasileiro, com vistas ao jogo de domingo, contra os colombianos — Não há problemas de ordem médica, exercitando-se todos os jogadores — Observações do técnico, para a escalafão da equipe — Pormenores

SÃO PAULO, 28 (Especial) — Bem alojados e completamente satisfeitos, estão os jogadores nacionais no Parque da Água Branca, aprazível recanto da Capital bandeirante. A medida que correm as horas, vai aumentando a expectativa pelo primeiro embate frente ao combinado colombiano, que virá apto a exigir o máximo dos "scratchmen" brasileiros.

ONTEM, INDIVIDUAL

Das 9,30 da manhã até aproximadamente às 11 horas, efetuaram os jogadores, sob as ordens de Zéze Moreira, um rigoroso treino individual, constituído de corridas, ginástica e bate-bola. Especialmente os arquibancos tiveram de empregar-se a fundo.

HOJE, COLETIVO

Será levado a efeito na manhã de amanhã (quinta-feira), a primeira prática de conjunto dos nacionais. Todos os jogadores estão presentes, desde que não há problemas de ordem médica. Também o zagueiro Santos, que havia sido licenciado, estará presente ao ensaio. O local do treino ainda não está estabelecido, tanto podendo ser no campo do Nacional, como na cancha de Palmeiras, na Parque Antárctica. Quanto Zéze que o coletivo

TÊNIS

LAUSANNE, 28 (A.P.P.) — Tendo chegado antevés a Montreux, onde deve enfrentar a Suíça pela "Taca Davis", a equipe de tênis do Brasil começou imediatamente seus treinos.

Nos circuitos tennísticos da Suíça observase que a "derrota", em Laus, dos dois primeiros jogadores da equipe brasileira, Bob Falkenberg, campeão de Wimbledon, em 1946, e Armando Vieira, pelos jogadores holandeses Krijn e Dehnert que, segundo os mesmos meios, são de igual força a dos melhores jogadores europeus, permitirá um encontro Brasil x Suíça mais equilibrado.

BOTAFOGO X PONTE PRETA

Com a vitória conquistada sobre o Vasco, credenciouse a A. A. Ponte Preta, ex-nto até um convite, partido do Botafogo, para um amistoso na noite de sábado próximo. O prêmio seria efetuado em General Severiano, sob a luz dos refletores.

OBSERVAÇÕES

Está o selecionador nacional impressionado com as atuações de alguns jogadores, que, nos últimos treinos em Casarub, cabafavam, como

se costuma dizer. E' o caso do zagueiro Mauro, que parece ter suplantado tanto Gerson, como Pinheiro. São os casos dos três rubro-negros do "scratch": Dequilha, Rubens e Indio, especialmente o corandão, com uma «fome» de gols digna de nota. E de desequilíbrio desses jogadores, dependerá a escalafão da equipe para o compromisso de domingo. O treino de amanhã dirá muita coisa...



DIDI, notável meia da equipe cedense

BEM DISPOSTO O FLAMENGO

TUDO SERÁ FEITO PARA A OBTENÇÃO DO PRIMEIRO ÊXITO, EM CANCHAS GERMANICAS — A EQUIPE, NO SÁBADO, TALVEZ ATUE COMPLETA — DETALHES

LUDWIGSHAFEN, Alemanha, 28 (11) — Já estão nesta cidade alemã os jogadores do C. R. do Flamengo,

que prelarão contra o Sudwest, sábado próximo (1º de Maio). Os brasileiros foram muito

bem recebidos pelo público e pela imprensa local. Os jornais esportivos enaltecem a equipe rubro-negra e analisam seus últimos feitos.

Tiraram os rubro-negros o dia de hoje para visita à cidade e repousar. O ânimo da turma é dos melhores e todos estão satisfeitos com a estadia na Europa.

TREINO DE CONJUNTO

Amanhã, Fleitas Solich exercitarão seus pupilos num treino de conjunto, que será leve, somente para dar uns retoques no quadro.

DISPOSTOS PARA O TRIUNFO

Os jogadores do Flamengo, apesar do frio e de outros fatores que prejudicam o rendimento do quadro, estão esperançosos de um resultado compensador contra o Sud-

POSSÍVEL O QUADRO COMPLETO

Os jogos sucessivos que o Flamengo realizou e os desfalques da equipe prejudicaram em muito o seu poderio. Mesmo assim, o campeão carioca soube honrar o futebol brasileiro. Embora desfalçado e cansado o campeão de 53 os últimos empates obtidos com fortes equipes alemãs podem ser considerados bons. A única derrota, em Lins, foi um fato imprevisto e uma contingência do esporte.

Na pelada de sábado, o Flamengo deverá jogar completo. Pavão está se restabelecendo e poderá atuar. Desta forma, o Flamengo batalhará com: Gareia; Marinho e Pavão; Scovillo, Jadir e Jordani; Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.



EVARISTO, ao lado de Jaime de Almeida, Depois de amanhã, os rubro-negros voltarão a campo, na Alemanha, tentando a quebra da série de empates, com um grande triunfo.

Deseja Brilhar o América

Na disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, os rubros esperam tirar uma condigna colocação — Muita responsabilidade para o treinador Martin Francisco — A lista dos elementos que comporão o plantel de Campos Sales



JORGINHO, veterano e dedicado ponteiro rubro

Conseguindo classificar-se para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa do corrente ano, cuja tabela já foi organizada, o América está bastante animado para a interessante disputa, tudo levando a crer que faça uma figura de realce no certame que dentro de mais alguns dias movimentará os principais esquadros do Rio e de São Paulo.

Não se limitarão os pupilos de Martin Francisco a apenas competir, no Torneio, sendo desejo de todos dar ao clube muitas alegrias, com grandes triunfos, o que somente no ano em que o «Campeão do Centenário» comemora a passagem de seu cinquentenário. Depois, o técnico mineiro Martin Francisco está numa espécie de «corda bamba», dependendo a sua permanência no Campos Sales do desempenho da equipe que está dirigindo no certame interstadial. Por isso, aguardase com uma certa expectativa a performance dos rubros nos jogos que se aproximam.

A prova do interesse com que o América encara o Rio São Paulo resume-se na circunstância de ter sido o pri-

meiro clube a cumprir a exigência de apresentar a relação dos jogadores. Tal providência já foi tomada, sendo inscritos os seguintes «players»: Agnelo, Alzémir, Antenor, Ari, Cacá, Edison, Ferreira, Ramos, Hélio, Ivan, Ivo, Joel, Jorginho, Romero, Leônidas, Olicio, Osmar, Osni, Osvaldinho, Otto, Rubens, Valtir, Wassil, Valtir, Zé Carlos e Alarcon.

Tabela do Rio-São Paulo

O SENSACIONAL TORNEIO COMEÇARÁ A 15 DE MAIO

Depois de muita discussão foi aprovada a Tabela do Torneio Rio-São Paulo. A tabela, que damos aqui, é a seguinte a modificação por parte dos clubes que assim julgarem conveniente.

Os jogos são os seguintes: NO MARACANÁ

15-5 — Botafogo x Fluminense

16-5 — América x Santos.

19-5 — Botafogo x Vasco

22-5 — Flamengo x América

23-5 — Botafogo x Corinthians

26-5 — Flamengo x Vasco

28-5 — Fluminense x Portuguesa

30-5 — Vasco x São Paulo

2-6 — Vasco x Fluminense

5-6 — Botafogo x Santos.

6-6 — Flamengo x Palmeiras

9-6 — América x Fluminense

12-6 — Vasco x América

13-6 — Fluminense x Corinthians

16-6 — Botafogo x Fluminense

19-6 — Vasco x Santos

20-6 — América x Palmeiras

23-6 — Fluminense x Flamengo

26-6 — Botafogo x São Paulo

27-6 — Flamengo x Corinthians

30-6 — Botafogo x América

3-7 — Vasco x Portuguesa

4-7 — Fluminense x Palmeiras

7-7 — Jogo a ser marcado

10-7 — Jogo a ser marcado

11-7 — Jogo a ser marcado

NO PACAEMBU

15-5 — São Paulo x Palmeiras

19-5 — São Paulo x Corinthians

22-5 — Portuguesa x Palmeiras

23-5 — Santos x Fluminense

26-5 — Santos x Palmeiras

29-5 — Corinthians x América

30-5 — Palmeiras x Botafogo

2-6 — Santos x São Paulo

5-6 — São Paulo x América

6-6 — Corinthians x Vasco

9-6 — Portuguesa x Santos

12-6 — São Paulo x Portuguesa

13-6 — Santos x Flamengo

16-6 — Palmeiras x Corinthians

19-6 — Portuguesa x Botafogo

20-6 — São Paulo x Fluminense

23-6 — Corinthians x Portuguesa

26-6 — Portuguesa x América

29-6 — Palmeiras x Vasco

30-6 — Santos x Corinthians

3-7 — Jogo a ser marcado

4-7 — Jogo a ser marcado

7-7 — Portuguesa x Flamengo

10-7 — Corinthians x Palmeiras

11-7 — São Paulo x Fluminense

As marcações dos jogos nas datas vazias terão de ser comunicadas pelas respectivas Federações, antes do início do torneio.

OPERADO GILSON

Procedida, na manhã de ontem, a extração do menisco no arquiteiro alvi-negro — Tudo correu bem — O restabelecimento — Amauri, o substituto

Mais um jogador foi operado do menisco, essa cartilagem, segundo os sanadistas, produto do futebol mermo. Ontem, pela manhã, no Hospital dos Acidentados, o arquiteiro Gilson, do Botafogo, teve extraído o menisco interno do joelho direito, tendo sido a operação feita pelo dr. Mário Jorge renomado traumatologista, que contou ainda com Barbosa, goleiro do Vasco da Gama.

TUDO BEM
A operação, bastante rápida, transcorreu sem maiores novidades, tendo tudo transcorrido normalmente. O jogador, por isso mesmo, passa satisfatoriamente.

A RECUPERAÇÃO
Enquanto Gilson estiver em convalescença, o Botafogo manterá Amauri em seu posto, contando ainda com Flanowski e Arizão, para qualquer eventualidade.



GILSON, ao lado de Dino. O jovem arquiteiro alvi-negro foi ontem operado, no Hospital dos Acidentados.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119 — Sola inteira ou meias soltas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3632 — NITERÓI

Pensão do Papai

A melhor pensão do Copacabana Assado e cozido.
Rua Ronald de Carvalho, 74

POIU

SEU COLARINHO?
Oficina de consertos Ed. Darke, sala 332
Camisa sob medida

Que Vai Pelos Clubes

OLARIA — Celso continua «cabafando» no arco baril. No encontro passado, na Inglaterra, o goleiro brasileiro foi a maior causa do gramado, realizando intervenções espetaculares, tendo inclusive, defendido um penalti.

VASCO DA GAMA — Reapareceu mal o conjunto dirigido por Plávio Costa, frente a Ponte Preta. A vitória do clube campineiro, por 3 a 2, foi das mais justas. Ao Vasco faltou forma técnica e física.

BOTAFOGO — Regressou o Botafogo de Leopoldina, onde atuou contra o Ribeirão Junqueira, abdicando por 7 a 0. Foi de vez impressionante a exibição do «Glorioso».

GILSON, o guardião alvi-negro, foi operado ontem dos meniscos no Hospital dos Acidentados.

PORTUGUESA — Jogará a equipe lusa, no dia 6 de maio, em General Severiano, contra o Guarani, de Campinas.

FLUMINENSE — Embarcará, sábado, para Monte Carlos, a equipe do tricolor, que jogará domingo, contra o João Rabelo. Escurinho não integrará a delegação, por estar contundido.

FLAMENGO — No dia 1º de maio, o Flamengo exibirá na cidade alemã de Ludwigshafen, onde enfrentará o famoso

clube tedesco Sudwest. Os rubro-negros farão tudo para conquistar a sua primeira vitória, em canchas alemãs.

BANGO — A equipe dos emulatinhos rodados realizará seu próximo coléjo na Austría, em Viena.

S. CRISTÓVÃO — Continua a equipe alva obtendo retumbantes sucessos no Velho Mundo. Sabe-se que o S. Cristóvão recebeu um interessante convite para atuar na União Soviética.

AMÉRICA — Deverão os rubros lutar contra o Vasco da Gama, no dia 8 de maio, em amistoso dos mais interessantes. O clássico da paz deverá ser efetuado em São Januário.

MADUREIRA — Dia 2 de maio, estreará o tricolor suburban na Europa. O Madureira jogará em Hamburgo. Joel, do Fluminense, que foi emprestado ao «conex» de Pfácio, nesta ocasião integrará a equipe de Conselheiro Galvão.

BONSUCESSO — Sábado, os leopoldinenses porfarão contra o Transparaná e, domingo, lutarão contra a seleção de Londrina.

CANTO DO RIO — Lourival Lorenzi resolveu ficar definitivamente exercendo as funções de técnico no clube do outro lado da baía.

Excepcional Proposta a Ademir

Os dirigentes do Vasco da Gama estiveram reunidos, na tarde de ontem, e apreciaram o «caso» Ademir. Os cruzmaltinos resolveram fazer uma proposta ao «Queixada», que é a seguinte: 15 mil cruzeiros por mês, de ordenado e 2 mil cruzeiros por jogo em que tome parte, além das

gratificações de praxe por vitória.

Ademir, hoje, fará uma contraproposta. Tudo indica, porém, que o Vasco não sairá dessas bases.

PLANTEL NOVO NA INGLATERRA

Confrimando o que há dias noticiamos, uma verdadeira revolução se verificou no processo para a escolha dos elementos que terão o encargo de representar o futebol inglês, na Copa do Mundo. Assim é que houve uma renovação em massa de jogadores, como se pode constatar pela relação que abaixo publicamos:

Arceiros — Burgen, R. King e Thompson; zagueiros — Byrne, Green, Ansell, Stanforth e W. H. Medios — Armstrong, Bell, Dickinson, Duddale, Mac Carry, Owen, Sinter e Wright. Avantes — Allen, Virovrou, Finney, Harris, Haynes, Hooper, Jazard, Nicholls, Quixal, Robe, Sewell, Taylor e W. Shaw.

Esses jogadores constituirão os selecionados «A» e «B» que se defrontarão, no mês de maio, em peladas amistosas internacionais, com os conjuntos da Hungria, Iugoslávia e Grécia.

DERROTADO O BANGU

KOBLES, Alemãha, 28 (I. P.) — Jogando hoje, nesta cidade, o Bangu foi derrotado pelo clube local, por quatro a zero.

AMANHÃ, NOVO JOGO DA «CELESTE»

LIMA, 28 (I.P.) — Depois de empatar, na noite de ontem, por 2 a 2, com o Alauza, desta capital, a seleção uruguaia voltará a campo na sexta-feira próxima, a fim de enfrentar o Universitário de Desportos. Está o público inca empolgado com esta pelada, prevenido-se uma excepcional arrecadação.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filtagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIÓGENES ARRUDA

Circulando o n.º 56, contendo:

Estudar o leninismo, dever dos comunistas — L. C. FREITAS
Novo Programa, novas tarefas, novos métodos de trabalho
DIÓGENES ARRUDA
Os Partidos Comunistas da Europa Ocidental na vanguarda da luta pela liberdade democrática — O. KUSSINEN
A Revolução Chinesa e o Partido Comunista da China — MAO TSE-TUNG
EXPERIÊNCIAS DO P.C.U.S.
Desenvolver por todas as formas a autocritica e principalmente a critica de baixo — I. GRICHEN
A nova e notável contribuição de J. V. Stalin a filosofia marxista-leninista — M. O. KAMMARI

NA FEIRA-LIVRE COMEÇA A CARESTIA



O olhar da dona de casa expressa sua indignação: "Mas como? Um amplexo pô de alface a 3 cruzeiros?" É a carestia da vida que começa nas feiras livres quando as donas de casa tomam contato com os preços.



Com a falta da batata, o toucinho teve seu preço absurdamente aumentado. Ontem, na feira da Rua Maia Lacerda, o toucinho estava estabelecido em 28 cruzeiros. Não é alto, pois, que as donas de casa realizaram hoje a sua concentração no congelamento dos preços, a grande esperança das donas de casa —

Ontem, na Rua Maia Lacerda, no Estácio, as donas de casa estavam às voltas com a dança dos preços: cebola de 9 passou a 12, quiabo de 4 passou a 6 cruzeiros e assim sucessivamente — A Concentração de hoje à tarde, na Câmara Municipal pelo congelamento dos preços, a grande esperança das donas de casa —

— Olha a cebola a 12 cruzeiros. Cebola boa e grudenta, pode levar em confiança amaduradas.

Antes que o feirante, com sua modesta barraca, armada na feira-livre da Rua Maia Lacerda, lograsse terminar sua ladainha, a dona de casa interveio:

— Mas que absurdo! Ainda na quarta-feira passada comprei, ao sr. mesmo, cebola a 9 cruzeiros! Sua indignação não tinha limites:

— E olha ali — apontou para o quiabo — 6 cruzeiros por um monte de verdadeira palha. Onde já se viu isso: quiabo passado a 6 cruzeiros. Não tem jeito não. É o fim...

«AH! SE FOSSE SO A CEBOLA...»

O diálogo entre o feirante e a dona de casa animava-se. Dos dois se acenaram ainda duas outras senhoras. Inclinando o barracão, tentava livrar-se da ofensiva feminina. Não obstante, saca

ainda de duas ou três notas de compra e demonstra: uma caixa de cebola (40 quilos comprada à firma «Galo Marli», na Rua do Acre, 32, à razão de Cr\$... 400,00; mais 10 cruzeiros do frete, imposto sindical, pagamento de licença de localização etc.

— Veja amaduradas por quanto sai essa cebola. E nisso lucro? Menos de 10 por cento.

As donas de casa não se dão por vencidas e voltam à carga:

— Ora se você não tem culpa, muito menos temos nós. Isso não pode continuar. E além da cebola, o que dizer desse toucinho a 28 e 30 cruzeiros? Ah! Se fosse só a cebola nós estaríamos até felizes! MAMÃO DE PASSARINHO Com muita razão diz a do-

na de casa na feira da Rua Maia Lacerda que não é só a cebola que está a um preço verdadeiramente absurdo. Há muito mais, como por exemplo, o preço das frutas. Por incrível que seja, o mamão (apelidado de mamão de passarinho) está sendo vendido a 8 cruzeiros o quilo. Enquanto isso o mamão paulista, de melhor qualidade, tem seu preço fixado em 12 cruzeiros.

— Quem pode comer mamão a esse preço? Essa pergunta que a feirante Gabriela Alencar diz ao repórter já ter recebido algumas dezenas de vezes. E ela justifica:

— O caso é simples. Os lavradores do sertão carioca por falta de condução, vendem toda a produção ao Mercado Municipal a 3 cruzeiros o quilo. Lá eles impõem os preços que querem uma vez que só eles têm mamão para vender. O resultado é esse mamão a 8 cruzeiros.

— O mesmo — diz dona Gabriela — ocorre com os ovos, tomates, e principalmente com as frutas como bananas e laranjas. Não é atoa que a banana prata está a 4 cruzeiros e a laranja lima (em plena safra) a 8 cruzeiros a dúzia.

RIO DE JANEIRO, 1954



Maria Luiza Silva é moradora do morro de Santa Marta. Tem três filhos pequenos e, ameaçada de ficar sem o casebre onde mora, desde as 4 horas da madrugada de segunda-feira que desce o morro para lutar contra o despejo. Este, juntamente com as tensões de outros favelados na porta da residência do juiz Ney Pulcinella, onde, tendo a frente o dr. Magalhães Torres, obtiveram a suspensão do ordem de despejo. Na foto de Roneco Vital vemos quando Maria Luiza, com sua filha, lamulosa e exaustas, aguardavam que abrissem as portas da Câmara Municipal para clamar pela aprovação do projeto do vereador comunista Aristides Saldanha que desapropriou o morro e lhes assegurou o direito de ali continuar morando.

GOVERNO E LIGHT: INIMIGOS DA INDÚSTRIA NACIONAL

“O racionamento da eletricidade tem sido uma das principais causas da carestia”, diz o sr. Jorge Kazan, industrial de calçados — O exemplo da Fábrica Canário, onde a produção se estabilizou e encareceu — Pequena e média indústria dependendo do artesanato e impedida de se desenvolver

— O racionamento da energia elétrica tem sido uma das principais causas do encarecimento do custo da vida. Não se compreende essa restrição no fornecimento de eletricidade num país cuja sobrevivência depende extremamente da indústria, como é o Brasil. Aliás, a grande culpa recai sobre o governo que cede ante as mais absurdas exigências da “Light”. Estes foram declarações do sr. Jorge Kazan, industrial de calçados e proprietário da Fábrica Canário, ao ser entrevistado por nossa reportagem sobre a volta do racionamento.

DRAMÁTICA EXPECTATIVA

Ante a resolução tomada pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica, impondo o racionamento de 10% sobre as atuais cotas das indústrias, e dramática a expectativa nos meios industriais. O sr. Jorge Kazan, acentua, a respeito:

— Tem-se, é claro, que se repita o que aconteceu no ano passado, quando o racionamento chegou a ser de 30%. As pequenas e médias indústrias são as mais prejudicadas, e é de onde, justamente, sai a maior parte da produção nacional de calçados. As pequenas fábricas não dispõem de meios para comprar geradores, a fim de suprir a falta de energia imposta pela Light e ficar sem produzir o mínimo com um preço elevado.

dissimo, para poderem sobreviver.

UM EXEMPLO

A Fábrica Canário, apesar de ter sido fundada há mais de quinze anos ainda depende, em muito, do artesanato. Apenas parte da fábrica foi mecanizada, fazendo com que a produção passasse de 200 para 400 pares de calçados diários. Em princípios do ano passado o sr. Jorge Kazan conseguiu importar duas máquinas de montar calçados, mas as mesmas jamais chegaram a funcionar. Porque o racionamento impediu a produção da fábrica se estabilizar, quando seu proprietário previa que ela se elevaria para 600 pares diários se as duas montadoras funcionassem.

PRODUÇÃO MAIS CARA — Em consequência do racionamento — continuou o sr.

Jorge Kazan — obtivemos seguinte resultado: foi produzido um par de calçados com um custo de 140 cruzeiros (preço das máquinas) e em vez de baixar de preço (20 ou 30%) conforme prevíamos se funcionassem as novas montadoras, elevou-se ainda mais, pois o trabalho feito a mão é ainda mais caro. Temos máquinas para aumentar a produção, mas nos falta eletricidade. Para cobrir as despesas com impostos, salários, aumentos, encarecimentos da matéria-prima, etc., só nos resta aumentar o preço da produção.

ONDE ESTÁ O GOVERNO? Finalizando, disse o sr. Jorge Kazan:

— Por essa razão é que, hoje, um par de calçados custa o dobro do que custava há um ano atrás. O governo, no entanto, se mantém impassível diante da carestia cada vez maior, sem se importar com a Light para que esta cumpra suas obrigações. Falam em “eletrificação”, mas com um governo como o nosso só podemos esperar uma organização de fachada, sem que haja solução do problema.



O industrial Jorge Kazan, quando era entrevistado por nossa reportagem.

Festa Dos Favelados

Domingo próximo, no Morro do Boré — Convidados especiais o vereador Aristides Saldanha e o padre Veloso

A União dos Trabalhadores Favelados, organizada com a finalidade de unir, em defesa de seus direitos os milhares de habitantes dos morros do Distrito Federal, vai realizar, domingo próximo, às 17 horas, no Boré, na

Tijuca, uma grande festa de da Favela de Santa Marta, em Botafogo.

Essa iniciativa é para celebrar a vitória dos favelados de Santa Marta que, com o apoio unânime da população do Boré, lograram, atra-

contratenação entre os moradores dessa favela e os vícios de sua luta e de sua unidade, evitar o despejo que os ameaçava, já com decisão favorável do juiz e que, agora está posto de lado com a aprovação do projeto do vereador Aristides Saldanha, de desapropriação daquela extensa área.

São convidados especiais para a festa, de que participam conhecidos artistas do cinema e do rádio, o sr. Aristides Saldanha, da bancada comunista na Câmara Municipal, e o padre Veloso, velho relacionado com os favelados de Santa Marta.



Casimiro Pereira, morador há 30 anos no morro do Boré, conselheiro e tesoureiro da União dos Trabalhadores Favelados, ao lado do dr. Magalhães Torres, secretário geral da mesma entidade.

Falsificado o Café Que Bebe o Carioca

Quatorze das marcas vendidas no Rio de Janeiro foram condenadas pelo Laboratório Bromatológico

Quatorze das vinte e oito marcas de café que se vendem no Rio são condenadas como nocivas à saúde pelo Laboratório Bromatológico.

As marcas de café comprovadamente falsificadas, isto é, cheias de açúcar, pó, poeira e outras impurezas, são: Jóia, Bandeirante, Serrador, Adonis, Legítimo, Sublime, Supremo, Brasil, Capixaba, S. José e mais quatro.

Aconteceu na CIDADE

Estranha manobra de Levi pró-Venerando

Contra o vereador Venerando da Graça, que há pouco recebeu a maior arma de guerra, a Câmara Municipal, foi aberta uma queixa à polícia. Há dois dias o delegado da 3ª Distrito dirigiu ao presidente da câmara um pedido de licença para processar e avaliar o candidato mas o sr. Levi Neves, até hoje não comunicou aos demais vereadores a referência pedida.

Cai a adúltera no ardo do marido

De há muito tempo, o sr. Luis Simão, residente a Rua Teixeira de Melo, 87, desconfiando da fidelidade de sua esposa, mas como não tinha provas, resolveu fazer uma investigação. Para isso, pediu a um amigo, um homem de confiança, que se disfarçasse de mulher e se apresentasse a ele. O amigo, disfarçado, foi até a casa da esposa e, após algumas horas de conversa, conseguiu saber que ela estava com outro homem. O sr. Luis Simão, ao saber disso, ficou muito triste e resolveu se separar da esposa.

Fingiu-se de soldado mas não escapou

Por haver cometido um furto, Osmar Ferreira, de 25 anos, morador a Rua Mariz, 16, foi preso e encaminhado ao 2º Distrito Policial. Na hora do interrogatório, Osmar disse que estava servindo no 1º Batalhão do Primeiro Regimento de Cavalaria. Transportado para o quartel daquele batalhão, o oficial de dia afirmou que tal declaração não passava de um embuste, pois o mesmo não servia ali. De volta para a delegacia, Osmar tentou fugir, correndo a correr desabaladamente, mas foi apanhado e encaminhado ao 2º Distrito Policial.

Baleado em Pavuna o padeiro

Quando jantava no “Bar Pavuna”, o padeiro Antonio dos Santos, de 33 anos, morador a Rua Comendador Guerra, 18, recebeu três tiros, sendo um uma das pernas e atingiu a testa e duas nas mãos. O autor dos disparos, o indivíduo conhecido por Roberto de tal, que vive atualmente em Adailândia, examinado de Antonio, presuntivamente o agressor por elmes. O agressor apresentando a confusão evidenciou-se. Uma ambulância do Hospital Carlos Chagas compareceu ao local transportando para o Hospital de São José, onde foi submetido a tratamento cirúrgico.

A família da morta exige um inquérito

A família de Inês Barbosa, casada, de 32 anos, residente a Rua Brigadeiro João Manuel, 271, e recentemente falecida no Hospital Carlos Chagas não acredita no atestado dos médicos daquela instituição, atribuindo como causa da morte, a anemia aguda. A atitude assumida pelos parentes da morta, levou-se ao fato de haver sido Inês internada dias antes, onde deu à luz a uma criança. Uma vez tendo alta, regressou ao Hospital para o lar, não se sentindo, no entretanto, bem. Como agravasse seu estado de saúde, recorreu novamente aos serviços do mesmo hospital, onde veio a falecer.

O naval quis matar o professor

No esquina das ruas Teixeira de Souza e Sergipe, o fuzileiro naval Wilson Luz Borges, de 22 anos, residente na corporação, altamente embriagado, tentou embriagar com uma faca o professor José Pomplio da Hora. Um outro fuzileiro interveio e conseguiu evitar a morte do professor, que fugindo às pressas, encontrou uma rua e conseguiu escapar. Perseguido pela patrulha, o fuzileiro travou violenta luta corporal, mas foi dominado e preso.

Caminhão da COFAP contra uma parede

Quando trafegava em grande velocidade pela Av. Jordão de Faria, em Marechal Hermes, o caminhão da COFAP de chapa 9-31-34 perdeu a direção, tirou uma esquinha no Teatro Popular, subiu na calçada e fez um verdadeiro golfe numa das soltas paredes do Hospital Carlos Chagas. A causa da falta de direção, provavelmente, foi o motorista, Valdemar de Carvalho, saiu ileso.

DEZ PESSOAS LESADAS POR UM VICARISTA

Nada menos de dez pessoas efetuaram altas transações comerciais com Elio do Espírito Santo, casado, de 43 anos de idade, residente a Rua Silva Teles, 50. O comerciante fazia contratos, embolsava o dinheiro, e prometia para dentro de breve tempo entregar “partidas” de jipes, automóveis, televisores, geladeiras, etc. Assim, o especialista recolheu de seus frequentes 200 mil cruzeiros, e como não fossem os compromissos satelites, esses começaram a se preocupar. Só de um contrato do Exército o fútilo chafarista embolsou a importância de 200 mil cruzeiros.

O primeiro dos reclamantes que compareceu à Delegacia de Roulos e Defraudações, José Gomes da Silva, morador a Rua Firmino Gamela, 191, em Olaria, disse que há tempos o indivíduo comercializava e prometia vender um jipe marca “Willys”, dois carros marca “Standard Vanguard”, um aparelho de televisão de 17 polegadas, um automóvel “Mercury” e duas geladeiras marca “G.E.”, tudo pela importância de 453 mil cruzeiros. O comprador entregou-lhe, no ato do negócio, 40 mil cruzeiros, e mais 16 mil, posteriormente.

LEIA

Problemas N.º 56

Revista de Cultura Política

NA NEGOCIATA DA ÁGUA

Desmascarado Edgar Braga O Governo dá o 1.º Recuo

As repetidas denúncias dos escandalosos negociatas feitas a custa da falta d'água já estão afetando não só o governo, mas o controle da construção da 3ª adutora, que deverá trazer 500 milhões de litros d'água por dia para o Distrito Federal, foi retirado da mão do sr. Edgar Braga. Isso porque o sr. Braga, diretor do Departamento de Águas, já está completamente desmascarado como agente da companhia americana Tetrapac, que instala canos condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

SERVIÇO ESPECIAL

Foi criado, em recente ato administrativo do prefeito municipal, um serviço especial para a adutora do Guandu. A direção desse serviço cabe ao engenheiro Marcelo Brandão, que nenhum sintoma de corrupção terá que dar ao sr. Braga, mas diretamente ao secretário de V. e Obras, sr. Mario Cabral.

NÃO CONVENCE

A manobra de última hora do prefeito Dulcilo Cardoso não surtiu efeito, entre-

Medeiros, perito da Prefeitura que condenou a tubulação em vistoria judicial; o dr. Heli Feijó, do Instituto Nacional de Tecnologia que condenou o sistema norte-americano do encanamento instalado e o dr. Ademar Fonseca, que fez parte da comissão investigadora das causas dos acidentes nos encanamentos de segunda adutora. Será convocado também o dr. Yedro Fiuzza, ex-diretor do Departamento de Águas e Esgotos, que mandou suspender a construção da adutora, quando o Instituto de Tecnologia condenou os tubos. Foi pedida a não uma cópia do parecer do perito Medeiros.

tanto. A não ser ao sr. Hugo Ramos, presidente da Comissão de Águas que até agora ainda não acha que tenha havido marmelada, apesar das evidentes provas, os vereadores continuam querendo investigar os talentos.

Por isso, para que fique bem claro, o sr. Braga, mais diretamente ao secretário de V. e Obras, sr. Mario Cabral.

NÃO CONVENCE A manobra de última hora do prefeito Dulcilo Cardoso não surtiu efeito, entre-

O SECRETÁRIO DE VIACÃO O sr. Mario Cabral, secre-

CONVIDA-SE o sr. Candido Albor a comparecer à Gerência da IMPRENSA POPULAR, a fim de tratar de assunto de seu interesse.